





Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

#### Lista de Exercícios 06 - Modularização (Procedimentos e Funções)

- Procedimentos: Passagem de parâmetros.
- 1) Escreva um procedimento que receba um número inteiro e imprima o mês correspondente ao número. Por exemplo, 2 corresponde à "fevereiro". O procedimento deve mostrar uma mensagem de erro caso o número recebido não faça sentido. Gere também um algoritmo que leia um valor e chame o procedimento criado.

```
algoritmo L6P01;
var
  inteiro : X;
procedimento MES(inteiro:N);
  M[1..12,10] = ("Janeiro", "Fevereiro", "Março", "Abril", "Maio", "Junho",
                   "Julho", "Agosto", "Setembro", "Outubro", "Novembro", "Dezembro");
<u>início</u>
  \underline{\textbf{se}} ( ( N < 1 ) \underline{\textbf{ou}} ( N > 12 ) ) \underline{\textbf{então}}
    imprima ("O numero não corresponde a um mes. ");
  senão
    imprima(N, "corresponde a ",M[N]);
  fim-se
fim
<u>iníci</u>o
  leia(X);
  MES (X);
fim
program L6P01;
  X : integer;
procedure MES(N : integer);
const
  M : array[1..12] of string[10] =
    ('Janeiro', 'Fevereiro', 'Marco', 'Abril', 'Maio', 'Junho',
      'Julho', 'Agosto', 'Setembro', 'Outubro', 'Novembro', 'Dezembro');
  if ((N<1) or (N>12)) then
    writeLn('O numero nao corresponde a um mes!')
    writeLn('O numero corresponde ao mes ',M[N]);
end:
  write('Entre com um numero: ');
  readLn(X);
  MES(X);
function L6P01;
X = input('Entre com um numero: ');
MES(X);
function MES(NUM);
SM = {'Janeiro', 'Fevereiro', 'Março', 'Abril', 'Maio', 'Junho', ...
     'Julho', 'Agosto', 'Setembro', 'Outubro', 'Novembro', 'Dezembro'};
if ( (NUM < 1 ) | (NUM > 12 ) )
  disp('O numero nao corresponde a um mes.');
  fprintf(1,'%d corresponde a %s\n',NUM,SM{NUM});
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

2) Escreva um procedimento que receba um número inteiro e o imprima na forma extensa. Por exemplo, para 1 a saída desejada é "Um". A função deve ser capaz de gerar o extenso dos números de 0 até 10, inclusive. Caso um número não compatível seja recebido o procedimento deve mostrar uma mensagem de erro. Crie também um algoritmo que leia um valor inteiro e chame o procedimento criado acima para a impressão do número extenso.

```
algoritmo L6P02;
var
  inteiro : N;
procedimento NE(inteiro : X);
constante
  NUM[0..10,7] =
   ("Zero", "Um", "Dois", "Tres", "Quatro", "Cinco", "Seis", "Sete", "Oito", "Nove", "Dez");
  \underline{\text{se}} ( X < 0 ) \underline{\text{ou}} ( X > 10) \underline{\text{ent\~ao}}
    imprima ("Erro! Número inválido!");
  senão
    imprima (NUM[X]);
  fim-se
fim
in<u>ício</u>
  leia (N);
  \overline{\mathtt{NE}} (N);
program L6P02 ;
var
  N : integer ;
procedure NE ( X : integer ) ;
  const NUM: array [0..10] of string[7] =
    ('Zero','Um','Dois','Tres','Quatro','Cinco','Seis','Sete','Oito','Nove','Dez');
begin
  if ( X < 0 ) or ( X > 10 ) then
    writeLn('Erro! Numero invalido!')
  else
    writeLn(NUM[X]);
end:
begin
  write('Entre com um numero: ');
  readLn( N );
  NE ( N );
end.
function L6P02;
N = input('Entre com um número: ');
NE(N);
function NE ( X );
NUM = {'Zero';'Um';'Dois';'Tres';'Quatro';'Cinco';'Seis';'Sete';'Oito';'Nove';'Dez'};
if (X < 0) | (X > 10)
  disp('Erro! Número Invalido!');
else
  disp(NUM{X+1});
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

3) Escreva um procedimento que gere um cabeçalho para um relatório. Esse procedimento deve receber um literal (*string*, ou cadeia de caracteres) como parâmetro. O cabeçalho tem a seguinte forma:

```
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais ICEx - Instituto de Ciências Exatas Disciplina de Programação de Computadores Nome: Fulano de Tal
```

onde Fulano de Tal, corresponde ao parâmetro passado.

```
algoritmo L6P03;
<u>var</u>
 literal : X;
procedimento CAB( literal : NOME );
início
  imprima("======="");
  imprima (" UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais");
 imprima (" ICEx - Instituto de Ciencias Exatas");
imprima (" Disciplina de Programacao de Computadores");
  imprima (" NOME: ", NOME);
  <u>imprima</u>("-----");
fim
<u>início</u>
 leia(X);
  CAB(X);
fim
program L6P03:
var
 X : string;
procedure CAB(NOME : string);
 writeLn('=======');
 writeLn(' UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais');
 writeLn(' ICEx - Instituto de Ciencias Exatas');
 writeLn(' Disciplina de Programacao de Computadores');
 writeLn(' NOME: ',NOME);
 writeLn('=======');
end;
begin
 write('Informe o nome: ');
 readLn(X);
 CAB(X);
end.
function L6P03:
X = input('Entre com um nome: ','s');
CAB(X);
function CAB(NOME);
fprintf(1,'============\n');
fprintf(1,' UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais\n');
fprintf(1,' ICEx - Instituto de Ciencias Exatas\n');
fprintf(1,' Disciplina de Programacao de Computadores\n');
fprintf(1,' Nome: %s\n', NOME);
fprintf(1,'=========\n');
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

4) Escreva um procedimento que receba um número arábico inteiro e imprima o corresponde número em romano. Por exemplo, para 5 a saída desejada é "V". A função deve ser capaz de gerar o número romano para os 50 primeiros inteiros. Uma mensagem de erro deve ser mostrada caso um número fora dessa faixa seja recebido. Crie também um algoritmo que leia um valor inteiro e chame o procedimento criado acima para a impressão do número romano.

```
algoritmo L6P04;
var
  inteiro : X , I , C;
procedimento ROM(inteiro : N);
início
  \underline{\text{se}} ( N < 1 ) \underline{\text{ou}} ( N > 50 ) \underline{\text{então}}
     imprima("erro!");
  senão
     se ( N = 50 ) então
        imprima("L");
     senão {N<50}
se (N>= 40) então
           imprima ("XL");
        senăo {N<40}
para I de 1 até (N div 10) faça
imprima("X");</pre>
          fim-para
        fim-se
     fim-se
     \overline{C} \leftarrow \overline{N} \mod 10;
     enquanto (C =< 3) e (C > 0) faça
        imprima ("I");
        C <- C - 1;
     fim-enquanto
     se ( C = 4 ) então
imprima("IV");
     fim-se
se ( C = 9 ) então
        imprima ("IX");
     senão
        se ( C >= 5 ) então
           imprima ("∀");
          C <- C - 5;

se ( C > 0 ) e ( C =< 3 ) então
             para I de 1 até C faça
                imprima("I");
             fim-para
          fim-se
        fim-se
     fim-se
  fim-se
fim
<u>início</u>
  leia(X);
  \overline{\text{ROM}}(X);
fim
```





```
program L6P04;
var
 X , I , C : integer;
procedure ROM( N : integer);
  if ( ( N < 1 ) or ( N > 50 ) ) then
   writeLn('Erro!')
  begin
    if (N = 50) then
      write('L')
    else
     if (N >= 40) then
       write('XL')
      else
       for I := 1 to (N div 10) do
    write('X');
    C := N \mod 10;
    while ( ( C <= 3 ) and ( C > 0 ) ) do
    begin
     write('I');
     C := C - 1;
    end;
    if (C = 4) then
      write('IV');
    if (C = 9) then
      write('IX')
    else
      if ( C >= 5) then
      begin
       write('V');
        C := C - 5;
        if ( ( C > 0 ) and ( C <= 3 ) ) then
          for I := 1 to C do
            write('I');
        end;
      end;
    writeLn('');
  end;
  write('Entre com um numero: ');
  readLn(X);
 ROM(X);
end.
```



end end

end

fprintf(1,'\n');



```
function L6P04;
X = input('Entre com um número: ');
ROM(X);
function ROM(N);
if ( ( N < 1 ) | ( N > 50 ) )
  disp('Erro!');
else
  if ( N == 50 )
    fprintf(1,'L');
  else
    if (N >= 40)
      fprintf(1,'XL');
    else
      A = floor(N / 10);
      for I = 1 : A
       fprintf(1,'X');
    end
  end
  C = mod( N , 10 );
while ( ( C <= 3 ) & ( C > 0 ) )
fprintf(1,'I');
    C = C - 1;
  end
  if (C == 4)
   fprintf(1,'IV');
  end
  if ( C == 4 )
    fprintf(1,'IX');
    if (C >= 5)
      fprintf(1,'V');
      C = C - 5;
if ( (C > 0) & ( C <= 3 ) )
        fprintf(1,'I');
      end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

5) Escreva um procedimento que receba um número natural e imprima os três primeiros caracteres do dia da semana correspondente ao número. Por exemplo, 7 corresponde à "SAB". O procedimento deve mostrar uma mensagem de erro caso o número recebido não corresponda à um dia da semana. Gere também um algoritmo que utilize esse procedimento, chamando-o, mas antes lendo um valor para passagem de parâmetro.

```
algoritmo L6P05;
<u>var</u>
  inteiro : X;
procedimento DIASEMANA(inteiro : NUM);
  SEM[1..7,3] = ("DOM", "SEG", "TER", "QUA", "QUI", "SEX", "SAB");
<u>início</u>
  se ( NUM >= 1 ) e ( NUM <= 7 ) então
imprima (NUM, " corresponde a: ",SEM[NUM])
    imprima("parametro recebido (",NUM,") nao correspondente a um dia da semana!");
  fim-se
<u>fim</u>
<u>início</u>
  leia(X);
  DIASEMANA (X);
program L6P05;
var
  X: integer;
procedure DIASEMANA(NUM: integer);
const SEM: array [1..7] of string[3] =
  ('DOM', 'SEG', 'TER', 'QUA', 'QUI', 'SEX', 'SAB');
begin
  if ( NUM >= 1 ) and ( NUM <= 7 ) then
    writeLn(NUM,' corresponde a: ',SEM[NUM])
  else
    writeLn('parametro recebido (', NUM,') nao correspondente a um dia da semana!');
end;
begin
  write('Entre com um numero: ');
  readLn(X);
  DIASEMANA(X);
function L6P05;
X = input('Entre com um numero: ');
DIASEMANA(X);
function DIASEMANA(NUM);
SEM = {'DOM';'SEG';'TER';'QUA';'QUI';'SEX';'SAB'};
if ( NUM >= 1 ) & ( NUM <= 7 )
  fprintf(1,'%d corresponde a: %s\n',NUM,SEM{NUM});
else
  fprintf(1,'parametro recebido (%d) nao correspondente a um dia da semana!\n',NUM);
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

- Funções que verificam uma situação, retorno booleano (verdadeiro, falso)
- 6) Escreva uma função que receba um número inteiro. Esta função deve verificar se tal número é primo. No caso positivo, a função deve retornar 1, caso contrário zero. Escreva também um algoritmo para testar tal função.

```
algoritmo L6P06;
var
  inteiro : X;
função PRIMO(inteiro : N) : inteiro;
var
  inteiro : C;
<u>início</u>
  se ( N < 2 ) então
    PRIMO <- 0;
  senão
    PRIMO <- 1;

<u>para</u> C <u>de</u> 2 <u>até</u> N-1 <u>faça</u>

<u>se</u> ( (N <u>mod</u> C) = 0 ) <u>então</u>
        PRIMO <- 0;
       \underline{\texttt{fim-se}}
     fim-para
  fim-se
fim
<u>início</u>
  leia (X);
  se ( PRIMO(X) = 1 ) então
     imprima("É primo!");
  senão
    imprima("Não é primo!");
  fim-se
fim
program L6P06;
  X : integer;
function PRIMO (N : integer) : integer;
  C : integer;
begin
  if (N < 2) then
    PRIMO := 0
  else
  begin
    PRIMO := 1;
    for C := 2 to (N-1) do
      if ( (N \mod C) = 0 ) then
         PRIMO := 0;
  end;
end;
begin
  write('Entre com um numero: ');
  readLn(X);
  if (PRIMO(X) = 1) then
    writeLn('Eh primo!')
    writeLn('Nao eh primo!');
end.
```





```
function L6P06;
X = input('Entre com um numero: ');
if ( PRIMO(X) == 1 )
    disp('Eh primo!');
else
    disp('Nao eh primo!');
end

function RET = PRIMO(N);
if ( N < 2 )
    RET = 0;
else
    RET = 1;
    for C = 2 : (N-1)
        if ( mod(N,C) == 0 )
        RET = 0;
    end
    end
end</pre>
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

7) Escreva uma função que receba dois números inteiros x e y. Essa função deve verificar se x é divisível por y. No caso positivo, a função deve retornar 1, caso contrário zero. Escreva também um algoritmo para testar tal **função**.

```
algoritmo L6P07;
var
  inteiro : A, B;
função DVS(inteiro : X, Y): inteiro;
  \underline{\text{se}} ( Y = 0 ) \underline{\text{ent}}\underline{\tilde{\text{ao}}}
    DVS <- 0;
  senão
    se ( (X mod Y) = 0 ) ent\~ao
      DVS <- 1;
    senão
      DVS <- 0;
    fim-se
  fim-se
fim
<u>início</u>
  leia (A, B);
  se (DVS(A,B) = 1) então
    imprima (A, " eh divisivel por ", B);
  <u>senão</u>
    imprima (A, " não eh divisivel por ", B);
  f<u>im-se</u>
fim
program L6P07;
  A, B : integer;
function DVS(X, Y : integer) : integer;
  if (Y = 0) then
    DVS := 0
  else
    if (X \mod Y = 0) then
      DVS := 1
    else
      DVS := 0;
end:
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(A);
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(B);
  if (DVS(A,B) = 1) then
    writeLn(A,' eh divisivel por ',B)
  else
    writeLn(A,' eh divisivel por ',B);
```





```
function L6P07;
A = input('Entre com um valor: ');
B = input('Entre com um valor: ');
if ( DVS(A,B) == 1 )
  fprintf(1,'%d eh divisivel por %d\n',A,B);
else
  fprintf(1,'%d nao eh divisivel por %d\n',A,B);
end

function RET = DVS(X,Y);
if ( Y == 0 )
  RET = 0;
else
  if ( mod(X,Y) == 0 )
   RET = 1;
else
  RET = 0;
end
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

8) Um número é dito ser regular caso sua decomposição em fatores primos apresenta apenas potências de 2, 3 e 5. Faça uma função que verifique se um número é (retorne 1) ou não (retorne 0) regular. Escreva também um algoritmo para testar tal função.

```
algoritmo L6P08;
var
  inteiro : X;
função REGULAR(inteiro : N ) : inteiro;
<u>início</u>
  enquanto ( ( N mod 2 ) = 0 ) faça
    N < - N/2:
  fim-enquanto
  \underline{\text{enquanto}} ( ( N \underline{\text{mod}} 3 ) = 0 ) \underline{\text{faça}}
    N <- N/3;
  fim-enquanto
  enquanto ( ( N mod 5 ) = 0 ) faça
    N <- N/5;
  fim-enquanto
  \underline{\text{se}} ( N = 1 ) então
    REGULAR <- 1;
  senão
    REGULAR <- 0;
  fim-se
fim
<u>início</u>
  leia (X);
  se ( REGULAR(X) = 1 ) então
imprima("Eh regular!");
     imprima("Não eh regular!");
   f<u>im-se</u>
fim
program L6P08;
  X : integer;
function REGULAR(N : integer) : integer;
  while ( ( N mod 2 ) = 0 ) do
    N := N \text{ div } 2;
  while ( ( N mod 3 ) = 0 ) do
    N := N \text{ div } 3;
  while ( ( N mod 5 ) = 0 ) do
    N := N \text{ div } 5;
  if (N=1) then
    REGULAR := 1
  else
    REGULAR := 0;
begin
  write('Entre com um numero: ');
  readLn(X);
  if (REGULAR(X) = 1) then
    writeLn('Eh regular!')
    writeLn('Nao eh regular!');
end.
```





```
function L6P08;
X = input('Entre com um numero: ');
if (REGULAR(X) == 1)
 disp('Eh regular!');
else
 disp('Nao eh regular!');
end
function RET = REGULAR(N);
while ( mod(N, 2) == 0)
N = N / 2;
end
while ( mod(N, 3) == 0 )
N = N / 3;
end
while ( mod(N, 5) == 0 )
 N = N / 5;
end
if ( N == 1 )
 RET = 1;
else
 RET = 0;
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

9) Criar uma função que determine se um caractere, recebido como parâmetro, é ou não uma letra do alfabeto. A função deve retornar 1 caso positivo e 0 em caso contrário. Escreva também um algoritmo para testar tal função.

```
algoritmo L6P09;
var
  caractere : X;
função ALF(caractere : N) : inteiro;
  A[1..26,1] = ("A","B","C","D","E","F","G","H","I","J","K","L","M",
                   "N", "O", "P", "Q", "R", "S", "T", "U", "V", "W", "X", "Y", "Z");
  inteiro : C;
início
ALF <- 0;
  para C de 1 até 26 faça
    se (N = A[C]) então
       ALF <- 1;
     fim-se
  fim-para
fim
<u>início</u>
  leia (X);
  \underline{\text{se}} ( \underline{\text{ALF}}(X) = 1 ) \underline{\text{ent}}ão
     imprima ("Pertence ao alfabeto");
  senão
    imprima("Não pertence ao alfabeto");
  fim-se
fim
program L6p09;
var
  X : char:
function ALF(N : char) : integer;
  A : array[1..26] of char =
    ('A','B','C','D','E','F','G','H','I','J','K','L','M',
'N','O','P','Q','R','S','T','U','V','W','X','Y','Z');
  C : integer;
begin
  ALF := 0;
  for C := 1 to 26 do
    if (N = A[C]) then
       ALF := 1;
end:
  write('Entre com um caractere: ');
  readIn(X):
  if (ALF(X) = 1) then
    writeLn('Pertence ao alfabeto')
  else
    writeLn('Nao pertence ao alfabeto');
end.
```





```
function L6P09;
X = input('Entre com um caractere: ','s');
if ( ALF(X) == 1 )
    disp('Pertence ao alfabeto');
else
    disp('Nao pertence ao alfabeto');
end

function RET = ALF(N);
A = {'A','B','C','D','E','F','G','H','I','J','K','L','M', ...
    'N','O','P','Q','R','S','T','U','V','W','X','Y','Z'};
RET = 0;
for C = 1 : 26
    if (N == A{C})
        RET = 1;
    end
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

10) Um número é dito ser **capicua** quando lido da esquerda para a direita é o mesmo que quando lido da direita para a esquerda. O ano 2002, por exemplo, é **capicua**. Então, elabore uma função para verificar se um número possui essa característica. Caso o número seja **capicua**, a função deve retornar 1 e 0 em caso contrário. Escreva também um algoritmo para testar tal função.

```
algoritmo L6P10;
  inteiro : X;
função REVERSO(inteiro : NUM) :inteiro;
  inteiro: RET, MUL, REV;
início
  REV <- 0;
  enquanto ( NUM <> 0 ) faça
    RET <- NUM mod 10;
    NUM <- NUM div 10;
    REV <- REV * 10 + RET;
  fim-enquanto
  REVERSO <- REV;
fim
função CAPICUA(inteiro : NUM) : lógico;
  se (REVERSO (NUM) = NUM) então
    CAPICUA <- verdadeiro;
  senão
   CAPICUA <- falso;
  fim-se
fim
<u>início</u>
  leia(X);
  se ( CAPICUA(X) ) então
    imprima(X, " eh capicua!");
  senão
    imprima(X, " nao eh capicua!");
  fim-se
fim
```





```
program L6P10;
var
 X : integer;
function REVERSO(NUM : integer) : integer;
 RET, MUL, REV: integer;
begin
 REV := 0;
  while ( NUM <> 0 ) do
  begin
   RET := NUM mod 10;
    NUM := NUM div 10;
   REV := REV * 10 + RET;
  end:
  REVERSO := REV;
function CAPICUA(NUM : integer) : boolean;
  if (REVERSO(NUM) = NUM) then
    CAPICUA := true
  else
   CAPICUA := false;
end:
begin
  write('Entre com um numero: ');
  readLn(X);
  if ( CAPICUA(X) ) then
   writeLn(X,' eh capicua!')
    writeLn(X,' nao eh capicua!');
end.
function L6P10;
X = input('Entre com um numero: ');
if (CAPICUA(X) == 1)
 fprintf(1,'%d eh capicua!\n',X);
 fprintf(1,'%d nao eh capicua!\n',X);
function REV = REVERSO(NUM);
REV = 0;
while ( NUM \sim= 0 )
 RET = mod(NUM, 10);
  NUM = floor(NUM / 10);
 REV = REV * 10 + RET;
function RET = CAPICUA(NUM);
if (REVERSO(NUM) == NUM)
 RET = 1;
else
 RET = 0;
end
```



Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)





• Funções que retornam um valor calculado

11) Criar uma função (não recursiva) que calcule e retorne o valor do fatorial de um número natural. A função deve retornar -1 caso não seja possível calcular o valor do fatorial. Escreva também um algoritmo para testar tal função.

```
algoritmo L6P11;
var
  inteiro : X, VAL;
função FAT(inteiro : N) : inteiro;
var
inteiro : C , F;
<u>início</u>
  se ( N > 0 ) então
     F <- 1;
    para C de 2 até N faça
F <- F * C;</pre>
     fim-para
  senão
    <u>se</u> ( N < 0 ) <u>então</u>
F <- -1;
     senão
       F <- 1;
     <u>fim-se</u>
  <u>fim-se</u>
  FAT <- F;
fim
início
  leia (X);
  VAL <- FAT(X);

se ( VAL = -1 ) então
    imprima ('Não existe fatorial de ',X);
  senão
     imprima('O fatorial do numero ', X, ' eh ', VAL);
  fim-se
fim
```



end



```
program L6P11;
var
 X , VAL : integer;
function FAT(N : integer) : integer;
 C , F : integer;
begin
  if ( N >= 0) then
  begin
   \tilde{F} := 1;
   for C := 2 to N do
     F := F * C;
  else
    if ( N < 0 ) then
     F := -1;
  FAT := F;
end;
begin
  write('Entre com um numero: ');
  readLn(X);
  VAL := FAT(X);
 if ( VAL = -1 ) then
   writeLn('Nao existe fatorial para ',X)
    writeLn('O fatorial do numero ', X, ' eh ', VAL);
end.
function L6P11;
N = input('Entre com um numero: ');
VAL = FAT(N);
if (N == -1)
 fprintf(1,'Nao existe fatorial de %d\n',N);
 fprintf(1,'O fatorial do numero %d eh: %d\n',N,VAL);
end
function RET = FAT(N);
if ( N \gg 0 )
 RET = 1;
for C = 1 : N
   RET = RET * C;
else
 RET = -1;
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

12) Criar uma função que calcule e retorne o número de arranjos de *n* elementos *p* a *p*. A fórmula do arranjo é a seguinte:

$$A_p^n = \frac{n!}{(n-p)!}$$

Caso não seja capaz de calcular tal arranjo a função deve retornar -1. Um algoritmo para testar tal função também deve ser escrito.

```
algoritmo L6P12;
  inteiro : NL, PL, VAL;
função FAT(inteiro : M) inteiro;
  inteiro : C;
inicio
FAT <- 1;</pre>
  para C de 2 até M faça
    FAT <- FAT * C;
   fim-para
função ARRNJ(inteiro : N, P) : inteiro;
  inteiro : C, FATN, FATNP;
<u>início</u>
  <u>se</u> ( N > 0 ) <u>e</u> ( P > 0 ) <u>e</u> ( N > P ) <u>então</u>
    FATN <- FAT (N);
    FATNP \leftarrow FAT (N-P);
    ARRNJ <- FATN <u>div</u> FATNP;
  senão
    ARRNJ <--1;
  fim-se
fim
<u>início</u>
  leia (NL,PL);
  VAL <- ARRNJ (NL, PL);

se ( VAL = -1 ) então
    imprima("Impossivel calcular o arranjo de ",NL,", ",PL," a ",PL," elementos");
    imprima("Combinacao: ", VAL);
   fim-se
fim
```





```
Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)
```

```
program L6P12;
var
 NL , PL, VAL : integer;
function FAT( M : integer) : integer;
 C, F : integer;
begin
 F := 1;
 for C := 2 to M do
F := F * C;
 FAT := F;
end;
function ARRNJ(N , P : integer) : integer;
 C, FATN , FATNP : integer;
begin
 if (N > 0) and (P > 0) and (N > P) then
  begin
   FATN := FAT(N);
   FATNP := FAT(N-P);
   ARRNJ := FATN div FATNP;
  end
  else
   ARRNJ := -1;
end;
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(NL);
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(PL);
  VAL := ARRNJ(NL, PL);
 if ( VAL = -1 ) then
   writeLn('Impossivel calcular o arranjo de ',NL,', ',PL,' a ',PL,' elementos')
    writeLn('Arranjo: ',VAL);
end.
function L6P12;
NL = input('Informe o valor de N: ');
PL = input('Informe o valor de P: ');
VAL = ARRNJ(NL,PL);
if ( VAL == -1 )
 fprintf(1,'Impossivel calcular o arranjo de %d, %d a %d elementos',NL,PL,PL);
else
  fprintf(1,'Arranjo: %.0f\n',VAL);
end
function F = FAT(M);
F = 1;
for C = 2 : M
 F = F * C;
function RET = ARRNJ(N,P);
if ( N > 0 ) & ( P > 0 ) & ( N > P )
  FATN = FAT(N);
  FATNP = FAT(N-P);
  RET = FATN/FATNP;
else
 RET = -1;
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

13) Criar uma função que calcule e retorne o número de combinações de *n* elementos *p* a *p*. A fórmula de combinação é a seguinte:

$$C_p^n = \frac{n!}{p!(n-p)!}$$

Caso não seja capaz de calcular tal combinação a função deve retornar -1. Um algoritmo para testar tal função também deve ser escrito.

```
algoritmo L6P13;
  inteiro : NL, PL, VAL;
função FAT(inteiro : M) inteiro;
  inteiro : C;
inicio
FAT <- 1;</pre>
  para C de 2 até M faça
    FAT <- FAT * C;
   fim-para
função COMB(inteiro : N, P) : inteiro;
  inteiro : C, FATN, FATP, FATNP;
<u>início</u>
  \underline{\mathbf{se}} ( N > 0 ) \underline{\mathbf{e}} ( P > 0 ) \underline{\mathbf{e}} ( N > P ) \underline{\mathbf{então}}
     FATN <- FAT(N);
FATP <- FAT(P);
     FATNP <- FAT (N-P);
     COMB <- FATN/(FATP*FATNP);
  senão
     COMB <- -1;
   <u>fim-se</u>
fim
<u>início</u>
  leia (NL, PL);
  VAL <- <u>COMB</u>(NL, PL);

<u>se</u> ( VAL = -1 ) <u>então</u>
     imprima("Impossivel calcular o arranjo de ",NL,", ",PL," a ",PL," elementos");
  senão
     imprima ("Combinacao: ", VAL);
   <u>fim-se</u>
fim
```



Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)





```
program L6P13;
var
 NL , PL, VAL : integer;
function FAT( M : integer) : integer;
 C, F : integer;
begin
 F := 1;
  for C := 2 to M do
  F := F * C;
 FAT := F;
end;
function COMB(N , P : integer) : integer;
 C, FATN , FATP, FATNP : integer;
begin
  if (N > 0) and (P > 0) and (N > P) then
  begin
    FATN := FAT(N);
   FATP := FAT(P);
   FATNP := FAT (N-P);
   COMB := FATN div (FATP * FATNP);
  end
   COMB := -1;
end:
begin
  write('Entre com um valor: ');
 readLn(NL);
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(PL);
  VAL := COMB(NL, PL);
  if ( VAL = -1 ) then
   writeLn('Impossivel calcular a combinação de ',NL,', ',PL,' a ',PL,' elementos')
  else
    writeLn('Combinacao: ',VAL);
function L6P13;
NL = input('Entre com um valor: ');
PL = input('Entre com um valor: ');
VAL = COMB(NL, PL);
if ( VAL == -1 )
 fprintf(1,'Impossivel calcular a combinação de %d, %d a %d elementos',N,P,P);
else
 fprintf(1, 'Combinacao: %.0f\n', VAL);
end
function F = FAT(M);
F = 1;
for C = 2 : M
F = F * C;
function RET = COMB(N,P);
if (N > 0) & (P > 0) & (N > P)
  FATN = FAT(N);
 FATP = FAT(P);
  FATNP = FAT(N-P);
 RET = FATN / ( FATP * FATNP );
else
 RET = -1;
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

14) Criar uma função que calcule e retorne o *MAIOR* entre dois valores recebidos como parâmetro. Um algoritmo para testar tal função deve ser criado.

```
algoritmo L6P14;
var
  real : A , B, VAL;
função MAIOR(real: X, Y): real;
início
  <u>se</u> ( X > Y ) <u>então</u>
   MAIOR <- X;
  senão
    MAIOR <- Y;
  fim-se
<u>início</u>
  leia (A, B);
  VAL <- MAIOR (A, B)
  imprima ("Maior: ", VAL);
program L6p14;
var
 A, B, VAL: real;
function MAIOR( X , Y : real ) : real;
  if (X > Y) then
   MAIOR := X
  else
   MAIOR := Y;
begin
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(A);
  write('Entre com um valor: ');
 readLn(B);
  VAL := MAIOR(A,B);
 writeLn('Maior: ', VAL );
end.
function L6P14;
A = input('Entre com um valor: ');
B = input('Entre com um valor: ');
fprintf(1,'Maior: %f\n', MAIOR(A,B) );
function RET = MAIOR(X, Y);
if (X > Y)
 RET = X;
else
 RET = Y;
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

15) Criar uma função que verifique quantas vezes um número inteiro x é divisível por um número inteiro y. A função deve retornar -1 caso não seja possível calcular. Escreva também um algoritmo para testar tal função.

```
algoritmo L6P15;
var
  inteiro : A, B, VAL;
função VEZDIV(inteiro: X, Y) : inteiro;
  inteiro: VEZ, RET;
início
  <u>se</u> ( Y = 0 ) <u>então</u>
VEZDIV <- -1; {divisao por zero}
  senão
    VEZ <- 0;
    RET <- X mod Y;
    enquanto ( RET = 0 ) faça
      VEZ <- VEZ + 1;
X <- X div Y;
      RET <- X mod Y;
    fim-enquanto
    VEZDIV <- VEZ;
  fim-se
fim
<u>início</u>
  leia (A, B);
  VAL <- VEZDIV(A, B);

se ( VAL = -1 ) então
    imprima("Impossivel calcular, divisao por zero!");
  senão
    imprima(A, " eh divisivel por ", B, " - ", RET, " vez(es)");
  fim-se
fim
```





```
program L6P15;
var
 A, B, VAL : integer;
function VEZDIV(X,Y: integer) :integer;
 VEZ, RET: integer;
begin
  if (Y = 0) then
    VEZDIV := -1 {divisao por zero}
  else
  begin
    VEZ := 0;
    RET := X \mod Y;
    while ( RET = 0 ) do
    begin
      VEZ := VEZ + 1;
      X := X \text{ div } Y;
     RET := X mod Y;
    end:
    VEZDIV := VEZ;
end;
begin
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(A);
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(B);
  VAL := VEZDIV(X,Y);
  if ( VAL = -1 ) then
    writeLn('Impossivel calcular, divisao por zero!')
  else
    writeLn(X,' eh divisivel por ',Y,' - ',VAL,' vez(es)');
function L6P15;
A = input('Digite um valor para x: ');
B = input('Digite um valor para y: ');
VAL = VEZDIV(A, B);
if ( VAL == -1 )
 disp('Impossivel calcular, divisao por zero!');
else
 fprintf(1,'%d eh divisivel por %d - %d vez(es)',A,B,VAL);
function VEZ = VEZDIV(X,Y);
if ( Y == 0 ) VEZ = -1; \ % \ divisao \ por \ zero
  VEZ = 0;
  RET = mod(X,Y);
  while ( RET == 0 )
    VEZ = VEZ + 1;
   X = floor(X / Y);
   RET = mod(X, Y);
  end
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

#### • Funções retornando mais de um parâmetro

16) Construa uma função que efetue a *TROCA* dos valores de *a* por *b*, recebidos como parâmetro. Ou seja, essa função deve substituir o valor de *a* pelo de *b*, e reciprocamente. Crie também um algoritmo que leia dois valores quaisquer, e imprima os valores após a chamada da função *TROCA*.

```
algoritmo L6P16;
var
  <u>real</u> : X, Y;
função TROCA(var real : A, B) : real;
var
  real: AUX;
<u>início</u>
  AUX <- A;
  A <- B;
  B <- AUX;
<u>fim</u>
início
  leia(X,Y);
  TROCA (X, Y);
  imprima('O valor de X passa a ser : ',X);
  imprima('0 valor de Y passa a ser : ',Y);
program L6P16;
var
 X, Y : real;
function TROCA(var A, B : real) : real;
var
  AUX : real;
begin
  A := B;
B := AUX;
 В
end;
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(X):
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(Y);
  TROCA(X,Y);
  writeLn('O valor de X passa a ser: ',X);
  writeLn('O valor de Y passa a ser: ',Y);
function L6P16;
X = input('Entre com um valor: ');
Y = input('Entre com um valor: ');
[X,Y] = TROCA(X,Y);
fprintf(1, 'O valor de X passa a ser: %d\n', X);
fprintf(1,'O valor de Y passa a ser: %d\n',Y);
function [A,B] = TROCA(A,B);
AUX = A;
A = B;
A = AUX;
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

17) Construa uma função que receba três valores, *a*, *b* e *c*, retorne (passagem por referência) o *MAIOR* e o *MENOR* valor desses três. Deve ser criado um algoritmo para utilizar tal função lendo os três valores e imprimindo o maior e o menor valor computado.

```
algoritmo L6P17;
var
  inteiro : C;
  real : N[1..3], MA, ME;
função MAIORMENOR (real : A, B, C; var real : MAIOR, MENOR ) : inteiro;
  <u>se</u> ( A > B ) <u>e</u> ( A > C ) <u>então</u>
    MAIOR <- A;
  fim-se
  <u>se</u> ( B > A ) <u>e</u> ( B > C ) <u>então</u>
     MAIOR <- B;
  MAIOR <- C;
  fim-se
  <u>se</u> ( A < B ) <u>e</u> ( A < C ) <u>então</u>
     MENOR <- A;
  f<u>im-se</u>
  <u>se</u> ( B < A ) <u>e</u> ( B < C ) <u>então</u>
     MENOR <- B;
  <u>fim-se</u>
  \underline{\textbf{se}} ( C < A ) \underline{\textbf{e}} ( C < B ) \underline{\textbf{então}}
     MENOR <- C;
  fi<u>m-se</u>
fim
<u>início</u>
  para C de 1 até 3 faça
    leia(N[C]);
  fim-para
  MAIORMENOR (N[1], N[2], N[3], MA, ME);
  imprima ("Maior: ",MA);
  imprima ("Menor: ", ME);
fim
```





```
program L6P17;
var
  C: integer;
  MA, ME : real;
  N : array [1..3] of real;
function MAIORMENOR( A, B, C : real; var MAIOR, MENOR : real ) : integer;
  if ( A > B ) and ( A > C ) then
    MAIOR := A;
  if ( B > A ) and ( B > C ) then
    MAIOR := B;
  if ( \mbox{C} \,>\, \mbox{B} ) and ( \mbox{C} \,>\, \mbox{A} ) then
    MAIOR := C;
  if ( {\tt A} < {\tt B} ) and ( {\tt A} < {\tt C} ) then
    MENOR := A;
  if ( {\tt B} < {\tt A} ) and ( {\tt B} < {\tt C} ) then
    MENOR := B;
  if ( \mbox{C} < \mbox{B} ) and ( \mbox{C} < \mbox{A} ) then
    MENOR := C;
end;
begin
  for C := 1 to 3 do
  begin
    write('Informe um Numero: ');
    readLn(N[C]);
  end:
  MAIORMENOR(N[1],N[2],N[3],MA,ME);
  writeLn('Maior: ',MA);
writeLn('Menor: ',ME);
end.
function L6P17;
for C = 1 : 3
   N(C) = input('Informe um número: ');
[MA, ME] = MAIORMENOR(N(1), N(2), N(3));
fprintf(1,'Maior: %f\n',MA);
fprintf(1,'Menor: %f\n',ME);
function [MAIOR, MENOR] = MAIORMENOR(A, B, C);
if ( \mbox{A} > \mbox{B} ) & ( \mbox{A} > \mbox{C} )
  MAIOR = A;
if ( B > A ) & ( B > C )
 MAIOR = B;
end
if (C > B) & (C > A)
 MAIOR = C;
end
if ( A < B ) & ( A < C )
  MENOR = A;
if (B < A) & (B < C)
  MENOR = B;
end
if ( C < B ) & ( C < A )
  MENOR = C;
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

18) Construa uma função que receba dois valores inteiros *a* e *b*, retorne (passagem por referência) o quociente, <u>div</u>, e o resto divisão, <u>mod</u>, de *a* por *b*. A função deve retornar -1 caso não seja possível realizar as operações e 0 caso seja possível. Um algoritmo para utilizar tal função deve ser criado, tratando o retorno da função.

```
algoritmo L6P18;
  inteiro : X, Y, QUOC, REST, VAL;
função DIVMOD(inteiro : A, B; var inteiro: DV, MD ) : integer;
  <u>se</u> ( B = 0 ) <u>entã</u>o
    DIVMOD <- -1
  senão
    DIVMOD <- 0;
    DV <- A div B;
    MD <- A \overline{\text{mod}} B;
  fim-se
fim
início
  <u>leia</u>(X,Y);
  VAL <- DIVMOD(X,Y,QUOC,REST)
  \underline{\text{se}} ( VAL = -1 ) \underline{\text{então}}
    imprima("Impossivel realizar o calculo (divisao por zero)!");
  senão
    imprima (QUOC, REST);
  <u>fim-se</u>
fim
program L6P18;
  X, Y, QUOC, REST , VAL : integer;
function DIVMOD(A, B: integer; var DV, MD : integer) : integer;
begin
  if (B = 0) then
    DIVMOD := -1
  begin
    DIVMOD := 0;
    DV := A div B;
    MD := A \mod B;
  end;
end:
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(X);
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(Y);
  VAL := DIVMOD(X,Y,QUOC,REST);
  if ( VAL = -1 ) then
    writeLn('Impossivel realizar o calculo (divisao por zero)!')
    writeLn('Quociente: ',QUOC,' e Resto da Divisao: ',REST);
```





```
function L6P18;
X = input('Entre com um valor: ');
Y = input('Entre com um valor: ');
[VAL, QUOC, REST] = DIVMOD(X, Y);
if ( VAL == -1 )
 fprintf(1,'Impossivel realizar o calculo (divisao por zero)!');
else
  fprintf(1,'Quociente: %d e Resto da Divisao: %d\n',QUOC,REST);
function [RET, DV, MD] = DIVMOD(A, B);
if ( B == 0 )
  RET = -1;
  DV = 0;
 MD = 0;
else
  RET = 0;
  DV = floor(A/B);
 MD = mod(A, B);
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

19) Construa uma função que receba cinco valores e determine (retorne por passagem pro referência) o 2º e o 4º maior valores dentre eles. Construa também um algoritmo para ler tais valores, e imprimir o resultado obtido com a chamada da função.

```
algoritmo L6P19;
var
  inteiro : C;
real : V[1..5], MM2, MM4;
função MAIPAR(real : A, B, C, D, E; var real : M2, M4): inteiro;
  <u>real</u> : V[1..5] , AUX;
  inteiro : I, J;
   V[1] \leftarrow A; V[2] \leftarrow B; V[3] \leftarrow C; V[4] \leftarrow D; V[5] \leftarrow E;
  para I de 1 até 4 faça
para J de 1 até (5 - I) faça
        \underline{se} ( V[J] > V[J+1] ) \underline{ent\~ao}
           AUX
                   <- V[J];
          V[J] <- V[J+1];
          V[J+1] <- AUX;
        <u>fim-se</u>
     fim-para
  fim-para
  M2 < - V[4]:
  M4 < - V[2];
<u>início</u>
  para C de 1 até 5 faça
     <u>leia</u>(V[C]);
   fim-para
  <u>MAIPAR</u>(V[1], V[2], V[3], V[4], V[5], MM2, MM4);
  imprima ("Segundo maior ",MM2);
imprima ("Quarto maior " ,MM4);
```





```
Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

program L6p19;
var

C: integer;
```

```
C : integer;
  MM2,MM4 : real;
  V : array[1..5] of real;
function MAIPAR( A, B, C, D, E : real; var M2, M4 : real) : integer;
  I , J : integer;
begin
  V[1] := A; V[2] := B; V[3] := C; V[4] := D; V[5] := E;
  for I := 1 to 4 do
    for J := 1 to (5-I) do
      if (V[J] > V[J+1]) then
      begin
             := V[J];
        AUX
        V[J]
                := V[J+1];
        V[J+1] := AUX;
      end;
  M2 := V[4];
  M4 := V[2];
end;
begin
  for C := 1 to 5 do
    write('Entre com um numero: ');
    readLn(V[C]);
  end;
  MAIPAR(V[1], V[2], V[3], V[4], V[5], MM2, MM4);
 writeLn('Segundo maior ',MM2);
writeLn('Quarto maior ',MM4);
end.
function L6P19;
for C = 1 : 5
  V(C) = input('Entre com um numero: ');
end
[MM2, MM4] = VAL(V(1), V(2), V(3), V(4), V(5));
fprintf(1,'Segundo maior: %f\n',MM2);
fprintf(1,'Quarto maior: %f\n',MM4);
function [M2, M4] = VAL(A, B, C, D, E);
V(1) = A; V(2) = B; V(3) = C; V(4) = D; V(5) = E;
for I = 1 : 4
  for J = 1 : (5-I)
    if ( V(J) > V(J+1) )
      AUX = V(J);

V(J) = V(J+1);
      V(J+1) = AUX;
    end
  end
end
M2 = V(4);
M4 = V(2);
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

20) Construa uma função, que receba três coeficientes relativos à uma equação de segundo grau  $(a.x^2 + b.x + c = 0)$  e calcule suas raízes através da fórmula de báscara:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

$$\Delta = b^2 - 4ac$$

A função deve levar em conta a possibilidade da existência de nenhuma, uma ou duas raízes. A função deve retornar o número de raízes ou -1 em caso de inconsistência. Os valores das raízes devem ser retornados. Construa também um algoritmo para utilizar a função construída.

```
algoritmo L6P20;
var
  real: A0, A1, A2, X1L, X2L;
  inteiro: VAL;
função EQ2(real: A, B, C; var real: X1, X2) : inteiro;
var
  real: DELTA;
início
  \underline{se} ( A = 0 ) \underline{então}
    EQ2 <- -1;
  se<u>não</u>
    DELTA <- B * B - 4 * A * C;

se ( DELTA < 0 ) então
       EQ2 <- 0;
    senão
       se ( DELTA = 0 ) então
         EQ2 <- 1;
         \tilde{X1} < -B / (2 * A);
         X2 <- X1;
       senão { DELTA > 0 }
         EQ2 <- 2;
         X1 \leftarrow (-B + raiz(DELTA)) / (2 * A);
         X2 \leftarrow (-B - raiz(DELTA)) / (2 * A);
       fim-se
    fim-se
  fim-se
início
  leia (A0, A1, A2);
  VAL <- EQ2 (A0, A1, A2, X1L, X2L);</pre>
  \underline{se} ( VAL = -1 ) \underline{então}
    imprima("Incosistencia, possivel a0 = 0!");
  senão
    se ( VAL = 0 ) então
       imprima("Nao existe raiz real para tal equacao!");
    senão
       se ( VAL = 1 ) então
         imprima("Uma unica raiz real, x1 = x2 = ",X1L);
         se ( VAL = 2 ) então
           imprima ("Duas raizes reais diferentes");
           <u>imprima</u>("x1 = ",X1L);
           <u>imprima</u>("x2 = ", X2L);
         fim-se
       fim-se
    fim-se
  fim-se
fim
```



end.



```
program L6P20;
var
  A0, A1, A2, X1L, X2L : real;
  VAL : integer;
function EQ2(A, B, C : real; var X1, X2 : real) :integer;
 DELTA : real;
begin
  if ( A = 0 ) then
   EQ2 := -1
  else
  begin
    DELTA := B * B - 4 * A * C;
    if ( DELTA < 0 ) then
     EQ2 := 0
    else if ( DELTA = 0 ) then
    begin
     EQ2 := 1;
      X1 := -B / (2 * A);
      X2 := X1;
    else {DELTA > 0 }
    begin
      EQ2 := 2;
      X1 := ( -B + SqRt(DELTA) ) / ( 2 * A );
      X2 := (-B - SqRt(DELTA)) / (2 * A);
    end:
  end:
end;
begin
  writeLn('Equacao do 2o. grau - a0.x^2 + a1.x + a2 = 0');
  write('Digite o coeficiente a0: ');
  readLn(A0);
  write('Digite o coeficiente al: ');
  readLn(A1);
  write('Digite o coeficiente a2: ');
  readLn(A2);
  VAL := EQ2(A0, A1, A2, X1L, X2L);
  if ( VAL = -1 ) then
    writeLn('Incosistencia, possivel a0 = 0!')
  else if ( VAL = 0 ) then
    writeLn('Nao existe raiz real para tal equacao!')
  else if (VAL = 1) then
    writeLn('Uma unica raiz real, x1 = x2 = ',X1L:5:4)
  else if (VAL = 2) then
  begin
    writeLn('Duas raizes reais diferentes');
    writeLn('x1 = ',X1L:5:4);
writeLn('x2 = ',X2L:5:4);
  end;
```





```
function L6P20;
disp('Equacao do 2o. grau - a0.x^2 + a1.x + a2 = 0');
AZ = input('Digite o coeficiente a0: ');
AU = input('Digite o coeficiente al: ');
AD = input('Digite o coeficiente a2: ');
[VAL, X1L, X2L] = EQ2(AZ, AU, AD);
if ( VAL == -1 )
    disp('Incosistencia, possivel a0 = 0!');
elseif ( VAL == 0 )
    disp('Nao existe raiz real para tal equacao!');
elseif (VAL == 1)
    fprintf(1,'Uma unica raiz real, x1 = x2 = fn', X1L);
elseif ( VAL == 2 )
 disp('Duas raizes reais diferentes!');
  fprintf(1,'x1 = %f\n',X1L);
  fprintf(1, 'x2 = %f\n', X2L);
function [EQ2, X1, X2] = EQ2(A, B, C);
if ( A == 0 )
  EQ2 = -1;
  X1 = -1;
  X2 = -1;
else
  DELTA = B * B - 4 * A * C;
  if ( DELTA < 0 )
    EQ2 = 0;
    X1 = -1;

X2 = -1;
  elseif ( DELTA == 0 )
    EQ2 = 1;
    X1 = -B / (2 * A);
    X2 = X1;
  else % DELTA > 0
    EQ2 = 2;
    X1 = ( -B + sqrt(DELTA) ) / ( 2 * A );
X2 = ( -B - sqrt(DELTA) ) / ( 2 * A );
  end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

#### Transformações

21) Crie uma função que realize a conversão para Radianos (*rad*) a partir de Graus (*grad*), onde *grad* é passado como parâmetro e *rad* é retornado. Sabe-se que 180° (graus) está para πradianos. Crie também um algoritmo para testar tal função.

```
algoritmo L6P21;
<u>var</u>
  real : GRA, RAD;
constante
  PI = 3.1415;
início
  CONV <- (GRAD*PI/180);
<u>início</u>
  leia (GRA);
  RAD <- CONV (GRA);
  imprima (GRA, " graus é equivalente a ", RAD, " radianos");
program L6P21;
var
 GRA, RAD : real;
function CONV(GRAD : real) : real;
  CONV := (GRAD * PI/180);
end;
 write('Entre com uma angulo em graus: ');
 readLn(GRA);
  RAD := CONV(X);
 writeLn(GRA:2:2,' graus eh equivalente a ',RAD:2:8,' radianos');
function L6P21:
GRA = input('Entre com um angulo em graus: ');
RAD = CONV(GRA);
fprintf(1,'%.2f graus eh equivalente a %.8f radianos\n',GRA,RAD);
function RAD = CONV(GRAD);
RAD = GRAD*pi/180;
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

22) Crie uma função que realize a conversão de Fahrenheit (*F*) para graus Celsius (*C*), onde *F* é passado como parâmetro e *C* é retornado. Sabe-se que os pontos de fusão e ebulição nas escalas Celsius e Fahrenheit são: 0°C e 100°C, e 32°F e 212°F, respectivamente. Crie também um algoritmo para testar tal função.

```
algoritmo L6P22;
var
  real: C, F;
  inteiro : RET;
função CONVFC(real : F, var real : C) : real;
  se (F < 459.4) então { -273oC = 0K}
    CONVFC <- 0;
  senão
    CONVFC <- 1;
    TEMP \leftarrow ( (F - 32) * 9) / 5;
  fim<u>-se</u>
fim
<u>início</u>
  <u>leia</u>(F);
  RET <- <u>TEMP</u> (F, C);

<u>se</u> (RET = 1) <u>então</u>
    imprima ("A temperatura de ",F,"° é, em °C: ",C);
    imprima("Impossivel calcular, fisicamente temperatura n\u00e3o existe! ");
fim
program L6P22;
var
  F, C : real;
  RET : integer;
function CONVFC ( F : real; var C : real) : integer;
begin
  if (F < 459.4) then
    CONVFC := 0
  else
  begin
    CONVFC := 1;
    TEMP := ( (F - 32) * 5) / 9;
end:
  write('Entre com uma temperatura na escala Fahrenheit: ');
  readLn(F);
  RET := TEMP(F,C);
  if ( RET = 1 ) then
    writeLn('A temperatura de ',F,' graus F em graus Celsius: ',C:5:2)
  else
    writeLn('Impossivel calcular, fisicamente temperatura não existe!');
end.
```





```
function L6P22; F = input('Entre com uma temperatura em Fahrenheit: '); [RET,C] = TEMP(F); if (RET == 1) fprintf(1,'A temperatura de %d °F em °C é: %d\n',F,C); else fprintf(1,' Impossivel calcular, fisicamente temperatura não existe!'); end function [RET,C] = CONVFC(F); if ( F < 459.4) RET = 0; else RET = 1; C = ( (F - 32) * 5) / 9; end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

23) Crie uma função que realize a conversão de Polegadas (*pol*) para Centímetros (*cm*), onde *pol* é passado como parâmetro e *cm* é retornado. Sabe-se que 1 polegada está para 2,54 centímetros. Crie também um algoritmo para testar tal função.

```
algoritmo L6P23;
var
  real : CM, POL;
função CONV( real : POLEG ) : real;
  CONV <- POLEG * 2.54;
<u>início</u>
  leia (POL);
  CM <- CONV (POL);
  imprima (POL, " polegadas corresponde a ", CM, " centimetros");
program L6P23;
 POL, CM : real;
function CONV( POLEG : real ) : real;
  CONV := CM / 2.54;
end;
 write('Entre com um de polegadas: ');
  readLn(POL);
  CM := CONV(POL);
 writeLn(POL:3:2,' polegadas corresponde a ',CM:3:2,' centimetros');
function L6P23;
POL = input('Entre com uma medida em polegadas: ');
CM = CONV(POL);
fprintf(1,'%.2f polegadas corresponde a %.2f centimetros\n',POL,CM);
function RET = CONV(POLEG);
RET = POLEG / 2.54;
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

24) Crie uma função que realize a conversão de pés (*feet*) para metros (*m*), onde *feet* é passado como parâmetro e *m* é retornado. Sabe-se que 1 metro está para 3,281 pés. Crie também um algoritmo para testar tal função.

```
algoritmo L6P24;
var
  real : M, F;
função METROS(real: F) : real;
  METROS <- F / 3.281;
<u>início</u>
  leia (F);
  M <- METROS (F);
imprima (F, " pés = ", M, " metros");
program L6p24;
 M, F : real;
function METROS( F : real ) : real;
  METROS := F / 3.281;
end;
 write('Entre com uma medida em pes: ');
  readLn(F);
  M := METROS(F);
  writeLn(F:5:3,' pes = ',M:5:3,' metros');
function L6p24;
F = input('Entre com a medida em pés: ');
M = METROS(F);
fprintf(1,'%f pés = %f\n metros',F,M);
function RET = METROS(F);
RET = F/3.281;
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

25) Crie uma função que realize a conversão da escala Kelvin (*K* - escala absoluta) para a escala Fahrenheit (*F*). Sabe-se que 273K equivale a 32°F e a cada variação de 10 unidades na escala Kelvin equivale a 18 na escala Fahrenheit. A função deve retornar zero caso não seja possível realizar a conversão e um em caso contrário. Crie também um algoritmo para testar tal função.

```
algoritmo L6P25;
  real : FL, KL;
 \underline{ \texttt{função}} \ \underline{ \texttt{CONVKF}} (\underline{ \texttt{real}} : \ \mathbb{K}; \ \underline{ \texttt{var}} \ \underline{ \texttt{real}} \ : \ \mathbb{F}) \ : \ \underline{ \texttt{inteiro}}; 
   { 273K - 32F, 373K - 212F}
  se ( K < 0 ) então
     CONVKF <- 0;
  senão
     CONVKF <- 1;
     F <- (5 * 212 - 9 * (373-K)) / 5;
  fim-se
<u>fim</u>
início
  leia (KL);
  se ( CONVKF (KL,FL) = 0 ) então
     imprima ("Impossivel calcular, temperatura Kelvin negativa!");
  senão
     imprima("A correspondente temperatura na escala Fahrenheit eh ",FL);
  fim-se
fim
program L6P25;
  FL, KL : real;
function CONVKF(K : real; var F : real) : integer;
  if (K < 0) then
     CONVKF := 0
  else
     { 273K - 32F, 373K - 212F}
    CONVKF := 1;
    F := ( 5 * 212 - 9 * (373-K) ) / 5;
  end;
end:
begin
  write('Entre com a temperatura na escala Kelvin: ');
  readLn(KL);
  if (CONVKF(KL,FL) = 0) then
     writeLn('Impossivel calcular, temperatura Kelvin negativa!')
     writeLn('A correspondente temperatura na escala Fahrenheit eh ',FL:3:2);
```





```
DE W
```

```
function L6P25;
KL = input('Entre com a temperatura na escala Kelvin: ');
[VAL,FL] = CONVKF(KL);
if ( VAL == 0 )
    fprintf(1,'Impossivel calcular, temperatura Kelvin negativa!\n');
else
    fprintf(1,'A correspondente temperatura na escala Fahrenheit eh %.2f\n',FL);
end

function [RET,F] = CONVKF(K);
% 273K - 32F, 373K - 212F
if ( K < 0 )
    RET = 0;
    F = 0;
else
    RET = 1;
    F = ( 5 * 212 - 9 * (373-K) ) / 5;
end</pre>
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

#### • Funções recursivas

26) Seja a série de Fibonacci:

que pode ser definida recursivamente por:

$$Fib(n) = \begin{cases} 1 & \text{se} \quad n = 1 \lor n = 2\\ Fib(n-1) + Fib(n-2) & \text{se} \quad n > 2 \end{cases}$$

Então escreva:

- Uma função recursiva que gere o termo de ordem n da série de Fibonacci.
- Um algoritmo que, utilizando a função definida acima gere a série de Fibonacci até o termo de ordem 20.

```
algoritmo L6P26;
  inteiro : C;
função FIB(inteiro : N) : inteiro;
  inteiro : F;
início
  \underline{\text{se}} ( ( N = 1 ) \underline{\text{ou}} ( N = 2 ) ) \underline{\text{ent}}
     F <- 1;
  \underline{\texttt{sen\~{a}o-se}} ( N > 2 ) \underline{\texttt{ent\~{a}o}}
    F \leftarrow FIB(N-2) + FIB(N-1);
   fi<u>m-se</u>
  \underline{\textbf{FIB}} (N) <- F;
início
para C de 1 até 20 faça
    imprima (FIB(C));
  fim-para
fim
program L6P26;
var
  C : integer;
function FIB ( N : integer) : integer;
var
  F : integer;
begin
  if ( ( N = 1 ) or ( N = 2 ) ) then
    F := 1
  else if ( N > 2 ) then
    F := FIB(N-2) + FIB(N-1);
  FIB := F;
end;
  for C := 1 to 20 do
   write(FIB(C),' ');
  writeLn('');
end.
```





```
function L6P26;
for C = 1 : 20
  fprintf(1,'%d',FIB(C));
end
fprintf(1,'\n');

function F = FIB(N);
  if ( (N == 1 ) | (N == 2 ) )
    F = 1;
elseif (N > 2 )
    F = FIB(N-2) + FIB(N-1);
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

27) Pode-se calcular o quociente da divisão, DIV, de x por y, dois números inteiros, usando-se a seguinte definição:

$$DIV(x, y) = \begin{cases} 1 + DIV(|x| - |y|, |y|), & \text{se } |x| > |y| \\ 0 & \text{se } |x| < |y| \\ 1 & \text{se } |x| = |y| \end{cases}$$

Então, pede-se que seja criada uma função recursiva para descrever tal definição. A função deve retornar -1 caso não seja possível realizar o cálculo. Além disso, crie um algoritmo que leia os dois valores inteiros e utilize a função criada para calcular o quociente de  $\boldsymbol{x}$  por  $\boldsymbol{y}$ , e imprima o valor computado.

```
algoritmo L6P27;
   inteiro : A , B , VAL;
função DVS(inteiro: X , Y) : inteiro;
   se ( Y = 0 ) então
      DVS <-1;
   \underline{\texttt{sen\~{a}o-se}} \hspace{0.2cm} (\hspace{0.2cm} \underline{\texttt{abs}}\hspace{0.2cm} (\texttt{X}) \hspace{0.2cm} > \hspace{0.2cm} \underline{\texttt{abs}}\hspace{0.2cm} (\texttt{Y}) \hspace{0.2cm} ) \hspace{0.2cm} \underline{\texttt{ent\~{a}o}}
   DVS <- 0;
   \underline{\mathtt{sen\tilde{a}o-se}} ( \underline{\mathtt{abs}} (X) = \mathtt{abs} (Y) ) \underline{\mathtt{ent\tilde{a}o}}
      DVS <- 1;
    fim-se
<u>início</u>
   <u>leia</u>(A,B);
   VAL <- <u>DVS</u>(A,B);

<u>se</u> ( VAL = -1 ) <u>então</u>
       imprima("Impossivel realizar o calculo! (divisao por zero)");
       imprima("O quociente da divisao de ",A," por ",B," eh ",VAL);
    fim-se
fim
```





```
program L6P27;
var
 A , B , VAL: integer;
function DVS(X , Y : integer) : integer;
  if (Y = 0) then
   DVS := -1
  else if (abs(X) > abs(Y)) then
   DVS := 1 + DVS(abs(X) - abs(Y), abs(Y))
  else if ( abs(X) < abs(Y) ) then
    DVS := 0
  else if (abs(X) = abs(Y)) then
   DVS := 1;
  write('Entre com um valor: ');
 readLn(A);
  write('Entre com um valor: ');
  readLn(B);
  VAL := DVS(A,B);
  if ( VAL = -1 ) then
   writeLn('Impossivel realizar o calculo! (divisao por zero)')
  else
    writeLn('O quociente da divisao de ',A,' por ',B,' eh ',VAL);
end.
function L6P27;
A = input('Informe um valor: ');
B = input('Informe um valor: ');
VAL = DVS(A,B);
if ( VAL == -1 )
 disp('Impossivel realizar calculo! (divisao por zero)');
 fprintf(1,'O quociente da divisao de %d por %d eh %d\n',A,B,VAL);
function RET = DVS(X, Y);
if Y == 0
 RET = -1;
elseif ( abs(X) > abs(Y) )
 RET = 1 + DVS(abs(X) - abs(Y), abs(Y));
elseif ( abs(X) < abs(Y) )
 RET = 0;
elseif (abs(X) == abs(Y))
 RET = 1;
end
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

28) Pode-se calcular o resto da divisão, *MOD*, de *x* por *y*, dois números inteiros, usando-se a seguinte definição:

$$MOD(x, y) = \begin{cases} MOD(|x| - |y|, |y|), & \text{se} |x| > |y| \\ |x| & \text{se} |x| < |y| \\ 0 & \text{se} |x| = |y| \end{cases}$$

Então, pede-se que seja criada uma função recursiva para descrever tal definição. A função deve retornar -1 caso não seja possível realizar o cálculo. Além disso, crie um algoritmo que leia os dois valores inteiros e utilize a função criada para calcular o resto da divisão de x por y, e imprima o valor computado.

```
algoritmo L6P28;
   inteiro: A , B , VAL;
função MDS(inteiro: X , Y) : inteiro;
   se ( Y = 0 ) então
       MDS <-1;
   \underline{\texttt{sen\~{a}o-se}} \hspace{0.2cm} (\hspace{0.2cm} \underline{\texttt{abs}}\hspace{0.2cm} (\texttt{X}) \hspace{0.2cm} > \hspace{0.2cm} \underline{\texttt{abs}}\hspace{0.2cm} (\texttt{Y}) \hspace{0.2cm} ) \hspace{0.2cm} \underline{\texttt{ent\~{a}o}}
       MDS <- MDS(abs(X)-abs(Y),abs(Y));
    senão-se ( abs(X) < abs(Y) ) então</pre>
       MDS <- abs(X);
   \underline{\texttt{sen\~{a}o-se}} \ \overline{(\ \underline{\texttt{abs}}\ (\texttt{X})\ =\ \underline{\texttt{abs}}\ (\texttt{Y})\ )\ \underline{\texttt{ent\~{a}o}}}
       MDS <- 0;
    fim-se
<u>início</u>
   \underline{\text{leia}}(A,B);
   VAL <- MDS (A, B);
se ( VAL = -1 ) então
        imprima("Impossivel realizar o calculo! (divisao por zero)");
       imprima("O resto da divisao de ",A," por ",B," eh ",VAL);
    fim-se
fim
```



end



```
program L6P28;
var
 A , B , VAL: integer;
function MDS(X , Y : integer) : integer;
  if (Y = 0) then
   MDS := -1
    if (abs(X) > abs(Y)) then
     MDS := MDS(abs(X) - abs(Y), abs(Y))
    else if ( abs(X) < abs(Y) ) then
     MDS := abs(X)
    else if (abs(X) = abs(Y)) then
     MDS := 0;
end;
begin
 write('Informe um valor: ');
  readLn(A);
  write('Informe um valor: ');
  readLn(B);
  VAL := MDS(A,B);
  if (VAL = -1) then
    writeLn('Impossivel realizar o calculo! (divisao por zero)')
   writeLn('O resto da divisao de ',A,' por ',B,' eh ',VAL);
end.
function L6P28:
A = input('Informe um valor: ');
B = input('Informe um valor: ');
VAL = MDS(A,B);
if ( VAL == -1 )
  disp('Impossivel realizar calculo! (divisao por zero)');
 fprintf(1,'O resto da divisao de %d por %d eh %d\n',A,B,VAL);
end
function RET = MDS(X,Y);
if Y == 0
 RET = -1;
elseif (abs(X) > abs(Y))
 RET = MDS(abs(X) - abs(Y), abs(Y));
elseif ( abs(X) < abs(Y) )
 RET = abs(X);
elseif ( abs(X) == abs(Y) )
 RET = 0;
```







Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

29) O máximo divisor comum (*MDC*) de dois números inteiros x e y pode ser calculado usando-se uma definição recursiva:

$$MDC(x, y) = MDC(x - y, y)$$
, se  $x > y$ .

Além disso, sabe-se que:

$$MDC(x, y) = MDC(y, x)$$
  
 $MDC(x, x) = x$ 

Exemplo:

$$MDC(10,6) = MDC(4,6) = MDC(6,4) = MDC(2,4) = MDC(4,2) = MDC(2,2) = 2$$

Então, pede-se que seja criada uma função recursiva para descrever tal definição. Crie, também, um algoritmo que leia os dois valores inteiros e utilize a função criada para calcular o MDC de x e y, e imprima o valor computado.

```
algoritmo L6P29;
var
  inteiro : A, B, VAL;
função MDC(inteiro : X, Y) : inteiro;
<u>início</u>
  \underline{se} ( X = 0 ) \underline{ou} ( Y = 0 ) \underline{então}
   MDC <- 0;
  senão-se X > Y então
   MDC <- MDC (X-Y,Y);
  MDC \leftarrow MDC(Y-X,X);
  senão
    MDC <- X;
  fim-se
fim
início
  leia (A, B);
  VAL <- MDC (A, B);
  imprima ("MDC(", A, ", ", B, ") = ", VAL);
program L6p29;
  A, B, VAL : integer;
function MDC(X,Y: integer): integer;
begin
  if (X = 0) or (Y = 0) then
   MDC := 0
  else if ( X > Y ) then
   MDC := MDC(X-Y,Y)
  else if (X < Y) then { mdc(x,y) = mdc(y,x) }
   MDC := MDC(Y-X, X)
  else { X = Y}
   MDC := X;
end;
begin
  write('A: ');
  readLn(A);
  write('B: ');
  readLn(B);
  VAL := MDC(A,B);
  writeLn('MDC(',A,',',B,') = ',VAL);
end.
```





```
function L6P29;
A = input('Entre com um valor: ');
B = input('Entre com um valor: ');
VAL = MDC(A,B);
fprintf(1,'MDC(%d,%d) = %d\n',A,B,VAL);

function RET = MDC(X,Y);
if ( X == 0 ) | ( Y == 0 )
    RET = 0;
elseif ( X > Y )
    RET = MDC(X-Y,Y);
elseif ( X < Y )
    RET = MDC(Y-X,X);
else
    RET = X;
end</pre>
```





DE

Professor: David Menotti (menottid@gmail.com)

30) O fatorial de um número n, inteiro e positivo, pode ser definido recursivamente, ou seja:

$$n! = \begin{cases} 1 & se \quad n = 0 \\ n.(n-1)! & se \quad n \ge 1 \end{cases}$$

Então, pede-se que seja criada uma função recursiva que calcule o fatorial de um número n. A função deve retornar -1 caso não seja possível calcular o fatorial Além disso, crie um algoritmo que leia um valor, utilize a função criada para calcular o fatorial e imprima o valor computado.

```
algoritmo L6P30;
var
  inteiro : I, VAL;
função FAT(inteiro : N) : inteiro;
início
  <u>se</u> ( N < 0 ) <u>então</u>
    FAT <- -1;
  \underline{\underline{\text{senão-se}}} (N = 0) \underline{\underline{\text{então}}}
    FAT <- 1;
    FAT <- N * FAT (N-1);
  fim-se
fim
<u>início</u>
  leia(I);
  VAL <- FAT(I);
  \underline{\mathbf{se}} ( VA\overline{L} = -1 ) \underline{\mathbf{ent}}
     imprima("Impossivel calcular o fatorial de ",I);
    imprima("O Fatorial de ",I," eh ",VAL);
   fim-se
fim
program L6P30;
  I : integer;
  VAL : real;
function FAT(N : integer) : real;
  if (N < 0) then
    FAT := -1
  else if (N = 0) then
    FAT := 1
  else
    FAT := N * FAT(N-1);
end;
  write('Entre com um numero: ');
  readLn(I);
  VAL := FAT(I);
  if ( VAL = -1 ) then
    writeLn('Impossivel calcular o fatorial de ',I)
    writeLn('O Fatorial de ',I,' eh ',VAL:1:0);
```





```
function L6P30;
I = input('Digite um numero: ');
VAL = FAT(I);
if ( VAL == -1 )
    fprintf(1,'Impossivel calcular o fatorial de %d\n',I);
else
    fprintf(1,'O Fatorial de %d eh %d\n',I,VAL);
end

function F = FAT(N);
if ( N < 0 )
    F = -1;
elseif (N == 0)
    F = 1;
else
    F = N * FAT(N-1);
and</pre>
```